

LINCOLN

CEH + PRESENTE + PARTICIPAÇÃO

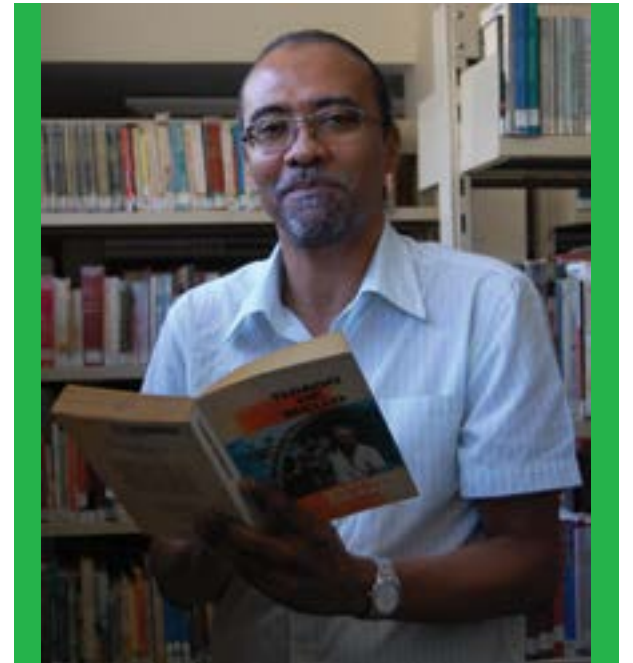
Nos dias 20, 21 e 22 de outubro, nas eleições para a Direção do Centro de Educação e Humanidades (CEH),



por uma **Universidade pública inclusiva, autônoma, democrática e de qualidade.**

LINCOLN TAVARES SILVA

Professor do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (DCHF/CAP-UERJ) • Diretor do CEH (2000-2003) e do CAP-UERJ (2004-2008; 2012-2015) • Bacharel e Licenciado em Geografia (UFRJ) • Especialista em Políticas Territoriais do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) • Mestre em Educação (UCP) e Doutor em Educação (USP) • Conselheiro Universitário • Ex-Conselheiro do CSEPE e do CEE-RJ



“Viver é muito perigoso...”

Em meio a períodos de crise e turbulência econômica, social, cultural e institucional, a Universidade deve influir nas decisões que garantam e resguardem o direito à educação de forma ampla, democrática e inclusiva. Deve reafirmar seu papel de caráter público e de estar à disposição da população que dela espera reflexões e proposições que colaborem, nos diferentes campos do saber, para influenciar na superação crítica e necessária da crise. Deve apontar novos caminhos voltados para a formação sólida de seus egressos, para a participação embasada de seus estudantes, para o trabalho efetivo de servidores técnico-administrativos e docentes, em todos os níveis por ela oferecidos.

No Centro de Educação e Humanidades, somos convocados a tomar parte do entendimento dos contextos vividos e das formulações que visam a impactar na melhoria das condições de vida, de trabalho, de convívio e da promoção de sustentabilidades da população. A qualidade da formação dos atores depende do reconhecimento dos papéis político e acadêmico diferenciado destas áreas abarcadas como importantes caminhos de criação de conhecimentos e de superação de dificuldades.

Afirmamos que há a necessidade do fomento e do suporte ininterruptos do Estado, garantido aos cursos e aos programas, sólida conformação da oferta educacional que articule ensino, pesquisa e extensão. Também é preciso prover o devido suporte dos mecanismos, dos instrumentos e das instâncias da gestão, baseados na autonomia necessária, de forma a possibilitar que os atores dos diferentes segmentos tenham poder de escuta, influência e decisão contextualizadas sobre questões que se voltem às demandas da Sociedade e do desenvolvimento da Ciência.

As Artes, a Psicologia, a Comunicação, a Educação Física, a Formação Humana, a Educação e as Letras são bases fundamentais na vida Universitária. O Centro de Educação e Humanidades se estende pela Região Metropolitana nas suas Unidades, mas seu alcance acadêmico ultrapassa as fronteiras do nosso estado e país. Ao influenciar Políticas Públicas, sistemas e modalidades de ensino, formas de atendimento e novos processos de organização da Sociedade, nossas Unidades: Instituto de Artes, Faculdade de Educação, Instituto de

“O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”.

Letras, Instituto de Psicologia, Faculdade de Comunicação Social, Instituto de Educação Física e Desportos, Instituto de Formação Humana e Tecnologias, Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense e Faculdade de Formação de Professores têm acumulado ricas experiências e desempenhado relevantes papéis na luta pelo aprimoramento da qualidade acadêmica, o que contribui para nos diferenciar e credenciar como Universidade Pública socialmente referenciada. Mais ainda, estamos consolidando novas experiências, renovando características da UERJ e, para tanto, gestões presentes, compromissadas e identificadas com os perfis das Unidades citadas são fundamentais para promovermos articulações e tomarmos as medidas que se fizerem necessárias para o desenvolvimento, com equidade, de todo o CEH. É aqui que nos apresentamos como alternativa à gestão do Centro, com experiência acumulada na articulação das funções acadêmicas, administrativas e políticas que afetam e contribuem para a vida dos estudantes, dos servidores e da comunidade do nosso Estado.

“Viver é um rasgar-se remendar-se...”

Os Centros Setoriais vivem, por meio de suas Unidades, Programas, Núcleos e Segmentos carências voltadas ao atendimento de condições infra-estruturais e de pessoal de apoio e suporte às atividades administrativas e acadêmicas. Estas carências impactam nas condições de respeito ao trabalho, ao estudo e ao convívio, seja nas Unidades do Campus Francisco Negrão de Lima, seja nas Unidades dos Campi regionais. Nestas últimas, as dificuldades de atendimento são maiores e o fator de distanciamento da Prefeitura em relação aos Campi regionais e às Unidades externas, assim como a centralidade exercida no Campus Maracanã, se faz sentir em maior proporção.

Há decisões que ainda carecem de maior poder de atuação e atendimento descentralizado, principalmente no que diz respeito aos trâmites relativos às vidas funcionais de servidores e à gestão de pessoas, incluindo aqueles que atuam em empresas terceirizadas, mas também aos aspectos da elaboração/execução de projetos e da manutenção predial e limpeza.

O Centro Setorial pode capitanear fóruns permanentes de discussão das condições de trabalho e estudo, promovendo interlocuções entre as Unidades e os setores e as empresas de suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Estes fóruns serão temáticos e deverão acontecer no máximo a cada três meses, para que os aspectos possam ser difundidos e discutidos, possibilitando a confecção de propostas a serem encaminhadas aos órgãos operacionais da gestão da UERJ. Ora pretendemos contar com os gestores das Unidades, ora com membros dos demais segmentos que se farão representar de acordo com a designação advinda das Unidades, incluindo, sempre que pertinente, os representantes estudantis.

É necessário garantirmos à UERJ, em sua Autonomia, o devido respeito que a Universidade Pública merece, pelo reconhecimento governamental de sua importância no campo acadêmico, administrativo e orçamentário, ampliando recursos de seu financiamento, voltados à política de pessoal, à manutenção das atividades e do patrimônio e ao desenvolvimento das suas diversas ações. E assim, inspirados em Guimarães Rosa, vivermos melhor no nosso “Grande Sertão: Veredas”.

Os membros dos fóruns (Comissões e Câmaras Técnicas) receberão pela sua atuação certificados do CEH e estes grupos de trabalho produzirão Atas que registrem os temas tratados e os encaminhamentos sugeridos. As pautas das reuniões, assim como suas Atas serão divulgadas no informativo do CEH on line (AconteCeh on line).

O fator comunicação será fundamental para a divulgação das ações e os veículos de divulgação por meio da Página do CEH, de emails e do AconteCeh impresso, este último criado em parceria com a FCS na gestão que fizemos em 2000-2004, serão também utilizados.

Uma vez trabalhadas as temáticas, que tocam diretamente no cotidiano das ações e atividades desenvolvidas nas Unidades, pretendemos dialogar e nos envolver propositivamente com seus encaminhamentos gerais e específicos, assim como direcioná-los aos órgãos da gestão superior, incluindo sempre que necessário, os Conselhos da UERJ.

Nosso intuito é de podermos estabelecer nos primeiros seis meses as temáticas centrais dos grupos de trabalho, com a participação de membros do Centro, das Unidades, dos Programas/Núcleos (ex: laboratórios didáticos e tecnológicos, infraestrutura, questão de pessoal, apoio estudantil, distribuição e execução orçamentária, estudo dos espaços e seus usos, entre outros).

Ao longo dos seis primeiros meses, pretendemos iniciar as discussões sobre os itens elencados e encaminhar as primeiras proposições às Unidades, para revisão e retorno ao Centro, para que sejam submetidas às instâncias superiores da UERJ, de acordo com seus enfoques e impactos (Prefeitura dos Campi, SRH, DAF, Reitoria e Conselhos Superiores, por exemplo).

Ao término do primeiro ano de gestão, pensamos realizar um congresso interno do

CEH, no qual pretendemos apontar proposições e ferramentas reconhecidas pela UERJ como linhas de ação da gestão administrativa e acadêmica, suportando e orientando as atividades meio e fim.

O que queremos é que as Unidades, nas suas diferentes configurações, possam ser escutadas de forma não fragmentada e superficial, por meio da abordagem mais acurada de questões gerais e específicas, estimulando assim a participação e as articulações das demandas entre setores e segmentos.

Além disso, vislumbramos poder ver nascer novas redes de sociabilidade institucional, seja como decorrência da emergência das Câmaras Técnicas, seja pela difusão e propagação das ideias e temáticas que certamente circularão entre os diversos atores das Unidades, seja pela integração que poderá ocorrer por meio de outras ações, tais como: a implementação de restaurantes universitários e de linhas circulares de ônibus.

Ao iniciar-se o segundo ano da gestão, o papel que esperamos exercer na direção do CEH ficará mais fortalecido no sentido de conhecer as perspectivas das Unidades, suas demandas comuns e singulares, o que pode ampliar nossa atuação representativa e articuladora junto aos demais órgãos, nos fóruns superiores da UERJ e, até mesmo, em outros fóruns, organizações e instituições que possam vir a contribuir para o bom andamento das atividades da Universidade (Alerj, Faperj, CEE-RJ, CEDERJ, entre outras).

Ao longo dos demais anos, a dinâmica será avaliada e a forma de gestão poderá sofrer ajustes, conforme os objetivos venham a ser alcançados ou precisem de maior investimento. Assim, os quatro anos de gestão poderão ser marcados por ações de planejamento, com caminhos estipulados de forma mais coletiva, sem que se provoque qualquer perda de liberdade para as Unidades, garantindo o reconhecimento de seus aspectos diferenciados e dos atores que as compõem.

Nos dias 20, 21 e 22 de outubro,

servidores
(docentes e
técnicos administrativos)
e estudantes
do 9º ano
do Ensino
Fundamental à
Pós-graduação

VOTAM 332

LINCOLN
CEH + PRESENTE
+ PARTICIPAÇÃO
para a Direção do CEH.

facebook: Lincoln Ceh

Temos novos desafios, em uma Universidade composta por muitos novos servidores, que recebe, a cada ano, novos estudantes que, por sua vez, precisam ser respeitados em suas formações e inserções renovadas. Ao mesmo tempo, temos o saber das experiências daqueles que já vivem a UERJ há décadas e que também, renovadamente, querem firmá-la como Pública e de Qualidade, como referência nacional, sem que se perca o alicerce da sua Autonomia Acadêmica, Científica, Administrativa e Financeira. Tudo isso com base na responsabilidade que o Estado deve manter conosco e com os contribuintes e cidadãos que querem o acesso à Educação e ao tripé formativo que a Universidade tem como princípio diferencial.

Nossa proposta para a condução do CEH perpassa pelos seguintes entendimentos, que existem de forma conjugada e para os quais estaremos sempre receptivos a críticas e a sugestões que visem ao seu aprimoramento:

Na dimensão da gestão administrativa do CEH e da UERJ

- +Estabelecimento de Colegiado ampliado do Centro, de modo a permitir que as unidades a ele vinculadas possam participar efetivamente das decisões, contando com a representação de docentes, técnico-administrativos e estudantes.

- +Reconfiguração das Assessorias Técnico-Administrativa e de Assuntos Acadêmicos, por meio da criação de Câmaras de Cooperação Técnica, voltadas à articulação das demandas acadêmicas, com membros das Unidades Universitárias do Centro (articulação de ações coletivas voltadas à constituição de cursos, projetos, programas, pesquisas, aperfeiçoamentos, cooperações técnicas, captações de recursos, publicações, divulgações e realizações de eventos, entre outros).

- +Criação de câmaras ou comitês de discussão e de formulação de propostas direcionadas à política definidora do ensino e das atividades de Graduação, visando, nos casos necessários, sua reestruturação acadêmico-curricular, assim como a revitalização de fóruns institucionais já existentes e o seu fortalecimento no âmbito da UERJ.

- +Acompanhamento, colaboração e entendimento da discussão de propostas de criação/reformulação dos cursos, assim como da criação de parcerias curriculares voltadas à integração entre as Unidades e os segmentos.

- +Presença, acompanhamento e participação do CEH nas discussões sobre as alterações da legislação maior que impactem sobre os cursos oferecidos, nos diferentes níveis da Educação Escolar (da Educação Básica à Pós-graduação), visando à

discussão e às adequações necessárias ao reconhecimento e ao bom funcionamento das ofertas formativas.

- +Apoio ao desenvolvimento de projeto de avaliação institucional que seja capaz de refletir sobre as condições que cercam o desempenho das Unidades, a fim de atendermos às demandas, por meio do planejamento eficaz das atividades e do estabelecimento de condições de oferta dignas.

- +Presença e participação na preservação e no fortalecimento dos Conselhos Superiores como órgãos deliberativos máximos da UERJ e como espaços de discussão permanente das questões centrais de desenvolvimento da Universidade.

- +Participação efetiva do Centro Setorial nas instâncias colegiadas da UERJ, representando bem as Unidades e seus segmentos, zelando pela efetivação de melhorias, por meio da tomada de decisões públicas que sejam promotoras de crescimento e de desenvolvimento acadêmico, sem que ocorram privilégios, discriminações e desigualdades entre as áreas e cursos.

- +Revitalização da UERJ, por meio de discussão de seu estatuto e do regimento, adequando-a aos horizontes de nosso tempo, de forma a garantir sua liberdade acadêmica e organizacional e os princípios que assegurem sua condição de instituição pública, voltada para a sociedade e para a promoção/articulação de saberes.

- +Exigência de sistemas de informações transparentes, coerentes, e articulados nos processos, regulações e rotinas de gestão no Centro e nos diversos setores da UERJ, de forma a permitir maior entendimento e segurança aos diferentes atores institucionais e àqueles que venham a buscar a Universidade.

Na dimensão do desenvolvimento acadêmico

- +Estímulo a programas e cursos inter e multidisciplinares (Ensino, Pesquisa e Extensão) que possam melhor atender às demandas da comunidade acadêmica e, de forma mais abrangente, às demandas sociais.

- +Constituição de grupos de trabalho em âmbito do Centro, direcionados à participação em editais públicos e outras oportunidades de fomento, considerando as potencialidades dos Programas de Pós-graduação e projetos de pesquisa, visando promover ações conjuntas e específicas das Unidades e Programas.

- +Implementação de ações que colaborem para a ampliação da articulação entre atividades de Pós-graduação dos Programas das diferentes Unidades, bem como as formações dos cursos de Graduação.

- +Incentivo e apoio a programas de intercâmbio institucional e a promoção de seminários, no âmbito das Ciências da Educação e das Humanidades, em nível nacional e internacional.

- +Estímulo à consolidação e à articulação de cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, com apoio do Centro nas diferentes Unidades e nos Conselhos Superiores da UERJ.

- +Interlocução com órgão de fomento e fóruns de estímulo à pesquisa acadêmica e à constituição de laboratórios, grupos e núcleos, visando reforçar a importância das áreas de Educação e Humanidades em relação aos demais campos formativos.

- +Discussão e implantação de Comissão de Ética de Pesquisa em sintonia com as necessidades e as características do campo da Educação e das Humanidades, visando promover a disseminação da cultura da pesquisa com bases sólidas e adequações coerentes.

VOTE 332 VOTE 332
LINCOLN

Na dimensão de formação e de desenvolvimento de pessoal

- +Discussão da definição de critérios de acompanhamento e de avaliação do trabalho e da carga horária docente pela COPAD, respeitando-se as características acadêmicas de cada curso/departamento da Universidade, com base no contexto atual e nas demandas futuras.

- +Estudo, presença e acompanhamento, junto às Unidades e à SRH, das necessidades de concursos públicos para servidores técnico-administrativos, visando maior transparência à continuidade de atendimento dos diferentes setores da UERJ, principalmente àqueles voltados às demandas das Unidades Universitárias.

- +Acompanhamento, avaliação e colaboração nos processos de movimentação de servidores em âmbito do Centro e entre as demais Unidades pertencentes aos outros Centros Setoriais, com possibilidades de processos internos de remoção, visando dar transparência ao equilíbrio de interesses e demandas.

- +Apoio ao desenvolvimento profissional do corpo docente, mirando-se, cada vez mais, a sua qualificação acadêmica e sua ascensão na carreira, fortalecendo sua vontade em atuar pela UERJ, fazendo garantir a agilidade e a aplicação do programa de incentivo e valorização inerente ao plano de carreira docente.

+Apoio ao desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos, inclusive, com a adoção de programas de formação continuada e adequação de seu plano de carreira, de modo a torná-los cada vez mais qualificados, reconhecidos e motivados para o exercício de suas funções.

+Apoio à participação dos Servidores Técnico-Administrativos em ações formativas, a partir de propostas que sejam elaboradas pelos mesmos ou em parceria com os demais segmentos, valorizando suas inserções no ambiente de protagonismo e diversidade típicos de instituições da Educação Superior.

+Restauração dos mecanismos que permitam dar suporte e fomento aos atores universitários (docentes, estudantes e técnico-administrativos dos diferentes níveis) em suas atividades acadêmicas, tais como congressos e eventos nos quais representem a UERJ e a produção acadêmica a ela vinculada.

+Estabelecimento de fóruns de ex-alunos das Unidades do CEH, visando maior aproximação dos egressos ao ambiente universitário, assim como discussão da possibilidade do estabelecimento de ações voltadas à residência docente e de outras que se fizerem possíveis.

+Efetivação de recursos da Administração Central em prol das unidades universitárias que integram o CEH.

+Continuidade na modernização e na ampliação do acervo das Bibliotecas Setoriais, tendo-se em vista a atualização e o aumento da disponibilidade das obras, bem como a melhoria do acesso a elas pelos seus usuários, face à crescente demanda dos seus serviços.

+Estudo direcionado às necessidades de planejamento, otimização, uso e ampliação de espaços físicos, visando melhorias de atendimento ao público e de desenvolvimento das atividades universitárias.

+Implantação real dos Restaurantes Universitários nos Campi e Unidades externas ao Campus Francisco Negrão de Lima, assim como de melhorias crescentes no atendimento no restaurante existente.

+Estudo voltado à implantação de linhas circulares por ônibus intercampi universitários (Ônibus Universitário da UERJ – OOUERJ), atendendo demandas de maior articulação acadêmica, cultural, funcional e administrativa entre todos os segmentos (estudantes da Educação Básica, da Graduação, da Pós-graduação, servidores técnico-administrativos e docentes).

+Efetivação de ações inclusivas, por meio do uso de equipamentos e de tecnologias variadas, de acordo com as demandas necessárias ao acesso e a permanência do público nas diferentes Unidades da UERJ.

+Investimento na discussão, na distribuição, no planejamento e na transparência de formas mais equitativas de destinação dos recursos orçamentários e financeiros da UERJ, com base na confecção de propostas orçamentárias participativas.

+Continuidade, ampliação e diversificação de instrumentos de comunicação do CEH, dando suporte às proposições que fazemos e às iniciativas que já são desenvolvidas pelas Unidades. Este trabalho foi iniciado no ano de 2000 quando pudemos, em parceria com a Faculdade de Comunicação Social e com a Gráfica da UERJ, desenvolver o informativo Aconteceh, que divulga trabalhos desenvolvidos pelas Unidades do CEH e outras ações que impactam na vida universitária como um todo. A diversidade de mídias e formas de comunicação permitem que o Centro busque ampliar suas tarefas no sentido da articulação e da troca de experiências e inovações.

CEH + PRESENTE + PARTICIPAÇÃO

Na dimensão do apoio à formação discente

+Ampliação da oferta de bolsas de estudo (em todas as suas formas), de acordo com as necessidades de permanência e de formação acadêmica dos setores e das Unidades da Universidade.

+Fortalecimento dos mecanismos de apoio e orientação pedagógica aos estudantes, a fim de ajudá-los a superar quaisquer dificuldades acadêmicas, com suporte humano e tecnológico adequado, de acordo com as especificidades de suas necessidades, durante a sua permanência na universidade.

+Aprimoramento do sistema de reserva de vagas, procurando-se incessantemente a escuta dos que exercem seu direito de estudar de forma condigna e realmente inclusiva, não somente pelo aumento, sempre que necessário, da oferta, do valor e do prazo de duração das bolsas de estudo, como também das medidas estruturais e culturais que se fizerem necessárias à real condição do exercício e do reconhecimento da cidadania voltados à formação de qualidade dos estudantes.

+Incentivo às atividades que visem ao aperfeiçoamento da formação acadêmica, profissional e cultural dos estudantes, entendendo-a como dimensão político-formativa, nas suas trajetórias, combatendo processos de evasão e situações de exclusão.

+Presença e apoio na busca de recursos públicos e na realização de convênios destinados ao financiamento de cursos, projetos de pesquisa e de extensão, seja internamente (CEPUERJ), seja externamente, tendo-se sempre em vista a defesa dos interesses públicos da sociedade.

Na dimensão infraestrutural

+Estabelecimento prioritário das condições de infraestrutura, conforto, acessibilidade e segurança que fortaleçam a qualidade dos locais de estudo e trabalho na UERJ, com adaptações e melhorias das instalações e demais recursos materiais utilizados pelos órgãos e Unidades do CEH.

+Consolidação das iniciativas no que tange aos 85 Laboratórios, 79 centros de estudo e núcleos, 32 ateliês e oficinas e 27 centrais e campos de estágio existentes no Centro de Educação e Humanidades, por meio da ampliação do reconhecimento e do suporte institucional, assim como pela divulgação de suas ações pelos instrumentos de comunicação do CEH. Também pensamos na discussão de iniciativas voltadas a experiências como as de formação de incubadoras e empresas júnior, nos campos de saberes que compõem o CEH.

+Presença e Participação voltada à discussão, ao planejamento e ao atendimento descentralizado por pessoal (técnico-administrativo) e de serviços básicos (manutenção, segurança, limpeza), conforme métricas justas, pautadas nas necessidades reais de funcionamento dos cursos, seja nas Unidades do Campus Francisco Negrão de Lima, seja nas Unidades dos demais Campi (FFP, FEBF e CAp).

facebook: Lincoln Ceh